

As lampadas que servem para a projecção utilizam o carvão, ou o arco voltaico, que é incontestavelmente a luz mais brilhante; modernamente, porém, tem-se difundido bastante o uso das lampadas incandescentes.

Ambos os processos oferecem vantagens e inconvenientes.

Muitos praticos queixam-se dos embaraços que ás vezes encontram no ajustamento perfeito dos carvões o que traz o inconveniente de augmentar ou diminuir a amplitude do arco, "ipso facto", a intensidade do fóco luminoso, donde a irregularidade na projecção, as scenas mais ou menos luminosas.

Se houver necessidade, entraremos, mais tarde, em detalhes technicos, explicações detalhadas que estes artigos não comportam em sua seriação sobre os processos especiaes de collocação dos carvões de forma a regularizar a amplitude do arco voltaico.

As lampadas incandescentes vêm conquistando o campo, desde que a moderna industria conseguiu fabricar-as com o potencial de seiscentas a novecentas vélas. Os filamentos dessas lampadas são em especial, quatro parallellos.

Esse arranjo concentra a porção incandescente da lampada em uma area restricta.

As lampadas são providas de reflector.

Seu potencial é de trinta volts.

As de seiscentas vélas devem ser operadas com vinte "amperes" e as de novecentas, com trinta "amperes"; esse limite deve ser excedido, porque isso, encurtará a vida da lampada.

O principal inconveniente das lampadas incandescentes reside no facto de que partin-

do-se o filamento, a substituição da lampada demanda algum tempo, o que interrompe a projecção. A alta temperatura da lampada, em uso, exige que o operador tenha á mão luvas de asbestos para a substituição rapida. Sem isso, elle levará minutos para deixar arrefecer a lampada antes de poder substituil-a.

A posição da lampada incandescente deve ser sempre vertical, para protecção do filamento.

As lampadas incandescentes variam de resistencia como variam de temperatura. Assim, o operador que trabalha com as lampa-

das de resistencia deve ter sempre cuidado de verificar o amperemetro, para proteger a lampada quando se faz necessario contra o excesso das correntes.

Os condensadores do aparelho de projecção destinam-se a reunir e dirigir os raios divergentes do cone de luz emanado de um ponto illuminante, dando-lhes o parallelismo requerido. Praticamente, ha quatro typos de condensadores.

O que se baseia em duas lentes combinadas, desta ou daquela forma é o mais usado geralmente.

A combinação de tres lentes, duas plano-convexas e uma concavo-convexa constitue o triplice-condensador que é mais usado nas projecções stereoscopicas.

O condensador Herschel é formado por duas lentes: uma concavo-convexa e uma outra convexa em ambas as faces. O uso das lentes concavo-convexas, do lado do fóco luminoso, no condensador, produz reaes efeitos na direcção e parallelização dos raios luminosos. Em compensação a perda da luz na multiplicação dos angulos de incidencia tambem é real.



FILMANDO ELEANOR BOARDMAN, EM "BARDELYS THE MAGNIFICENT", DA METRO-GOLDWYN. O DIRECTOR É KING VIDOR

UM POUCO DE TECHNICA

☞ ☞ ☞
 "The Two Gun-man", de Fred Thomson, provocou unanimes elogios de toda a imprensa cinematographica americana. Tom Mix, Buck Jones e Hoot Gibson que se precavenham...

☞ ☞ ☞
 Afinal Malcolm St. Clair, acabou dirigindo Florence Vidor novamente. O film é "The Popular Sin", da Paramount.

☞ ☞ ☞
 Mae Busch e Marceline Day, tomam parte em "Fools of Fashion", da Tiffany.

J. Willat, dirigindo J. Holt, Billie Dove e Lloyd Whitlock, em "Um homem de verdade", da Paramount.

MURNAU, DIRIGINDO YVETTE GUILBERT E EMIL JANNINGS, EM "FAUSTO", DA UFA.

Red Grange, campeão de "Rugby" e outros, visitam Harold Lloyd quando se filmava "For Heaven's Sake", da Paramount.

